

GEOLOGIA E PETROGRAFIA DO GRANITO CARRAPATO, UM EXEMPLO DO MAGMATISMO GRANÍTICO RELACIONADO AO ARCO VULCÂNICO RIO ALEGRE – SW DO CRÁTON AMAZÔNICO

Hálleph Antonio Campos Mariano^{1,5,6}; Kamila Gomes Fernandes^{1,5,6}; Isaac Siles Malta⁷; Amarildo Salina Ruiz^{2,5,6}; Gabrielle Aparecida de Lima^{3,5,6}; Maria Zélia Aguiar de Sousa^{4,5,6}

¹Bolsista VIC/UFMT, ²Departamento de Geologia Geral/UFMT, ³Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica/UFPA, ⁴Departamento de Recursos Minerais/UFMT, ⁵Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica Guaporé, ⁶Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia/GEOCIAM, ⁷Curso de Graduação em Geologia/UFMT

RESUMO: O Terreno Rio Alegre, corresponde a um fragmento de crosta oceânica/arco de ilhas situado entre os Terrenos Paraguá e Jauru, no SW do Cráton Amazônico. A Suíte Intrusiva Santa Rita (SISR), segundo Ruiz (2005) e Bettencourt et al. (2010), é constituída por um conjunto de intrusões graníticas alojadas entre 1.4 a 1.3 Ga, em rochas metavulcanossedimentares do Grupo Rio Alegre. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os dados geológicos e petrográficos do Granito Carrapato, um discreto *pluton* semi-circular abrigada na SISR. As rochas do Granito Carrapato são leucocráticas, apresentam cor cinza a cinza rosada, textura fanerítica, inequigranular com granulação fina a média. São constituídas essencialmente por quartzo, feldspato alcalino e plagioclásio. O quartzo ocorre em cristais subédricos com extinção ondulante, microfraturados e comumente recristalizados. O feldspato alcalino apresenta-se em cristais subédricos, representados tanto pelo microclina quanto pelo ortoclásio, com geminações, respectivamente, em grade (combinadas albita + periclina) e do tipo Carlsbad. O plagioclásio, identificado como labradorita com a utilização do método estatístico Michel-Levy, exibe-se em cristais euédricos com geminação albita e, por vezes, Carlsbad, alguns grãos encontram-se turvos em decorrência de processos pós-magmáticos, como sericitização, argilização e saussuritização. Os minerais acessórios são os opacos, epidoto, apatita, sericita, clorita e argilo-minerais. Composicionalmente os litotipos estudados são classificados como biotita monzogranitos. O Granito Carrapato, e os demais corpos da SISR, provavelmente foram gerados em um ambiente de convergência de placas litosféricas, a partir do consumo da litosfera oceânica existente entre os terrenos Paraguá e Jauru. Estudos geoquímicos e isotópicos devem ser realizados para se compreender melhor a petrogênese da intrusão estudada. Os autores agradecem ao PROCAD (Proc. Nº 096/2007), à FAPEMAT (Proc.

nº448287/2009), à CPRM (Contrato Nº 070/PR/09), ao GEOCIAM pelo suporte financeiro.

PALAVRAS CHAVE: TERRENO RIO ALEGRE, GRANITO CARRAPATO, PETROGRAFIA